

Indivíduos autodeclarados infectados por *Trypanosoma cruzi*, Brasil, 2014

**Veruska M. Costa, Mayara M. Lima, Leandro D. G. Cláudio, Rafaella A. Silva,
Renato V. Alves**

Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde,
Brasília, DF

No Brasil estima-se que exista cerca de 1,16 milhão de pessoas vivendo com a infecção por *T. cruzi*, revelando a magnitude da doença de Chagas (DC) como condição crônica, além de ser a quarta causa de morte no país entre as enfermidades infecto-parasitárias. Um dos desafios da vigilância epidemiológica da DC do Ministério da Saúde é a identificação de indivíduos em fase crônica, com a finalidade de produzir informação para atuação efetiva da rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo em vista esse cenário, objetiva-se descrever os indivíduos autodeclarados portadores de doença de Chagas e registrados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), em 2014. Contabilizou-se mais de 93.000 pessoas autodeclaradas como infectadas por *T. cruzi*, sendo que destas, 68.323 (73%) residiam em área urbana e 7.436 (8%) nas capitais brasileiras. Quase a totalidade, 93.084 (99,7%), estava entre os maiores de 15 anos, sendo que as maiores proporções foram registradas em residentes dos estados de Minas Gerais 31.363 (34%), Bahia 17.623 (19%) e São Paulo 12.986 (14%). Todavia, cabe ressaltar os municípios de Santa Fé do Sul/SP e Apucarana/PR, os quais registraram 43 (16%) e 29 (11%) indivíduos portadores respectivamente menores de 14 anos. Em relação ao modelo de assistência à saúde, 85.100 (91%) registros foram realizados pelos profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF). Desta forma, as informações contidas no SIAB podem auxiliar na identificação de pessoas infectadas por *T. cruzi*, a fim de ampliar o acesso minimizando principalmente a possibilidade de evolução da enfermidade. Além disso, as informações podem contribuir na construção de diretrizes nacionais garantindo a integralidade dos serviços de saúde e subsidiando gestores, profissionais e usuários SUS no cumprimento desse princípio, não somente para o tratamento antiparasitário, mas também na melhora da qualidade de vida do indivíduo, considerando todo o estigma que a doença traz.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, doença de Chagas, Sistemas de Informação em Saúde